

Despoluição do Paranoá

21 MAI 1991

As soluções de inteligência para problemas de difícil superação são o melhor roteiro para encaminhar de forma duradoura os grandes desafios que se apresentam à criatividade humana. E a validade das alternativas assim criadas, é tanto mais benfazeja, quanto maiores são os benefícios colhidos. Sobretudo se são de baixos custos e permanentes em seus resultados.

Está neste caso um programa anunciado pela Caesb, destinado a oferecer uma grande contribuição à poluição do Lago do Paranoá. São conhecidas as causas que contribuem para a chamada eutrofiação das águas represadas no espelho líquido que envolve o Plano Piloto. As algas azuis, com um elevado poder de multiplicação, são as responsáveis pelo consumo exagerado do oxigênio dissolvido naturalmente na massa líquida, impedindo assim que os peixes possam realizar as trocas gasosas, indispensáveis ao metabolismo vital.

Desenvolvendo o projeto de biomaniplulação os técnicos da Companhia de Águas e Esgotos selecionaram espécies diferenciadas de peixes para utilizá-las

na tarefa de remover o excesso de algas. Alimentando-se com seletividade vegetal, a fauna lacustre a ser mobilizada, dentro de um ciclo relativamente curto, terá condições de despoluir o lago. Esse programa que ora se encontra em fase de experimentação é resultado de apoio oferecido pelas Nações Unidas. Para inteirar-se dessa tecnologia a Caesb mandou ao exterior vários técnicos de seus quadros para se graduarem nessa especialidade.

A se confirmarem os resultados esperados para a despoluição das águas do Paranoá, o Distrito Federal vai libertar-se de um de seus problemas mais críticos, em termos ambientais. Ao se aproximarem os meses de maior estiagem a decomposição das margens do lago gera problemas desagradáveis para a cidade, notadamente para os que habitam a sua margem, acarretando, por outro lado, juízos temerários sobre os graus de sanidade da Capital, diante do mau cheiro exalado. O esperado, pois, é que a prática traduza com eficiência a teoria. Que o Paranoá se livre, para sempre, da ameaça da poluição.